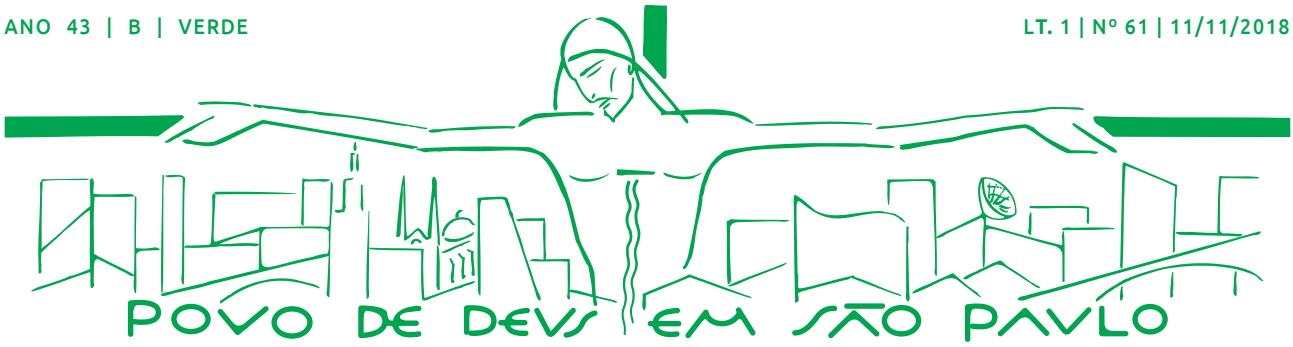
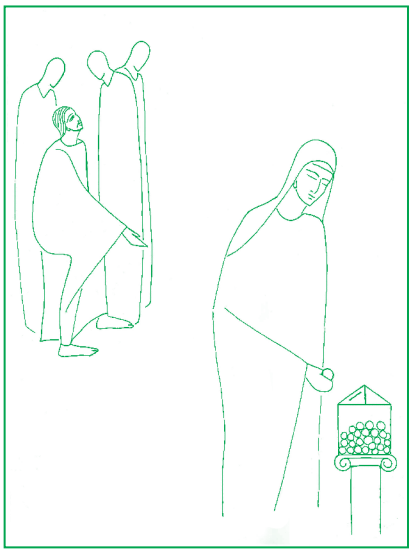


32º DOMINGO DO TEMPO COMUM



RITOS INICIAIS

1 CANTO DE ABERTURA

Sl 142 (143) (CD "Liturgia VII Fx 15" HL3 p.130)

A ti, Senhor, meu pedido! / Volta pra mim, volta pra mim, volta pra mim, / Senhor, pra mim, o teu ouvido!

1. Ó Senhor, escuta a prece que te faço e o meu pedido! Vem! Me atende, Deus fiel! Eu preciso ser ouvido. Se vieres nos julgar, todo mundo está perdido.

2. Lembro os dias do passado: os teus feitos que me alentam; eu te estendo as minhas mãos, a minh'alma está sedenta como terra esturricada, ressequida e poeirenta.

3. Vem, me ensina a fazer sempre, ó Senhor, tua vontade! Teu Espírito me guia a uma terra conquistada. Vem, renova minha vida, das angústias libertada.

4. Vem, depressa, meu Senhor! Vem, depressa, me escutar! Meu espírito está fraco, eu já estou para desmaiar. Não me escondas o teu rosto, para eu não me arrasar.

2 SAUDAÇÃO

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

P. O Deus da esperança, que nos cumula de toda alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja convosco.

T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

P. (ou Anim.) *Irmãos e irmãs, neste Dia do Senhor, voltemos o olhar e o coração para o Céu, para junto do Pai! Lá está o nosso Salvador, imolado e vitorioso no amor, o Cristo Senhor que nos deu tudo e que se ofereceu totalmente por nós! No Altar desta Eucaristia, em torno do qual nos reunimos, Jesus nos associa à oferta que Ele fez da sua vida. Sejamos gratos ao Senhor por este dom, por este Mistério do qual Ele nos faz tomar parte.*

3 ATO PENITENCIAL

P. Irmãos e irmãs, "Cristo, oferecido uma vez por todas, para tirar os pecados da multidão, aparecerá uma segunda vez, fora do pecado, para salvar aqueles que o esperam". Na esperança de sermos alcançados quando Ele voltar, supliquemos sua misericórdia.

(Silêncio)

P. Tende compaixão de nós, Senhor.

T. Porque somos pecadores.

P. Manifestai, Senhor, a vossa misericórdia.

T. E dai-nos a vossa salvação.

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

P. Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

P. Cristo, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

P. Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

4 GLÓRIA

Glória a Deus nas alturas, / **e paz na terra aos homens por Ele amados.** / Senhor Deus, Rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso,/ **nós vos louvamos, nós vos bendizemos,** / nós vos adoramos, nós vos glorificamos, / **nós vos damos graças por vossa imensa glória**. / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, / **Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai**. / Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / **Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica**. / Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. / **Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor**, / só vós o Altíssimo, Jesus Cristo, / **com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai**. **Amém.**

5 ORAÇÃO

P. Oremos *(Silêncio)*: Deus de poder e misericórdia, afastai de nós todo obstáculo para que, inteiramente disponíveis, nos dediquemos ao vosso serviço. Por N.S.J.C.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

Anim. *A Palavra do Senhor é o alimento da fé. Acolhamos esta Palavra que transforma nossas vidas e nos aponta um horizonte de esperança.*

6 PRIMEIRA LEITURA

(1Rs 17,10-16)

Leitura do Primeiro Livro dos Reis.
Naqueles dias, [10]Elias pôs-se a caminho e foi para Sarepta. Ao chegar à porta da cidade, viu uma viúva apanhando lenha. Ele chamou-a e disse: "Por favor, traze-me um pouco de água numa vasilha para

eu beber". [11]Quando ela ia buscar água, Elias gritou-lhe: "Por favor, traze-me também um pedaço de pão em tua mão". [12]Ela respondeu: "Pela vida do Senhor, teu Deus, não tenho pão. Só tenho um punhado de farinha numa vasilha e um pouco de azeite na jarra. Eu estava apanhando dois pedaços de lenha, a fim de preparar esse resto para mim e meu filho, para comermos e depois esperar a morte". [13]Elias replicou-lhe: "Não te preocupes! Vai e faze como disseste. Mas, primeiro, prepara-me com isso um pãozinho, e traze-o. Depois farás o mesmo para ti e teu filho. [14]Porque assim fala o Senhor, Deus de Israel: 'A vasilha de farinha não acabará e a jarra de azeite não diminuirá, até o dia em que o Senhor enviar a chuva sobre a face da terra'". [15]A mulher foi e fez como Elias lhe tinha dito. E comeram, ele e ela e sua casa, durante muito tempo. [16]A farinha da vasilha não acabou nem diminuiu o óleo da jarra, conforme o que o Senhor tinha dito por intermédio de Elias. - Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7 SALMO *145(146)*

Cantando Salmos e Aclamações p. 164

Bendize, minh´alma, / bendize ao Senhor.

1. O Senhor é fiel para sempre, / faz justiça aos que são oprimidos; / ele dá alimento aos famintos, / é o Senhor quem liberta os cativos.

2. O Senhor abre os olhos aos cegos, / o Senhor faz erguer-se o caído; / o Senhor ama aquele que é justo. / É o Senhor quem protege o estrangeiro.

3. Quem ampara a viúva e o órfão / mas confunde os caminhos dos maus. O Senhor reinará para sempre! * Ó Sião, o teu Deus reinará / para sempre e por todos os séculos!

8 SEGUNDA LEITURA

(Hb 9,24-28)

Leitura da Carta aos Hebreus. [24]Cristo não entrou num santuário feito por mão humana, imagem do verdadeiro, mas no próprio céu, a fim de comparecer, agora, na presença de Deus, em nosso favor. [25]E não foi para se oferecer a si muitas vezes, como o sumo-sacerdote que, cada ano, entra no Santuário com sangue alheio. [26]Porque, se assim fosse, deveria ter sofrido muitas vezes, desde a fundação do mundo. Mas foi agora, na plenitude dos tempos, que, uma vez por todas, ele se manifestou para destruir o pecado pelo sacrifício de si mesmo. [27]O destino de todo homem é morrer uma só vez, e depois vem o julgamento. [28]Do mesmo modo, também Cristo, oferecido uma vez por todas, para tirar os pecados da multidão, aparecerá uma segunda vez, fora do pecado, para salvar aqueles que o esperam. - Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9 ACLAMAÇÃO

(= Fx 20, CD "Liturgia VI")

Aleluia, Aleluia, / Aleluia, Aleluia! *(bis)*

Felizes os pobres em espírito, / porque deles é o Reino dos Céus.

10 EVANGELHO

(Mc 12,38-44) (longo)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos.

T. Glória a vós, Senhor.

P. Naquele tempo, [38]Jesus dizia, no seu ensinamento a uma grande multidão: "Tomai cuidado com os doutores da Lei! Eles gostam de andar com roupas vistosas, de ser cumprimentados nas praças públicas; [39]gostam das primeiras cadeiras nas sinagogas e dos melhores lugares nos banquetes. [40]Eles devoram as casas das viúvas, fingindo fazer longas orações. Por isso eles receberão a pior condenação". [41]Jesus estava sentado no Templo, diante do cofre das esmolas, e observava como a multidão depositava suas moedas no cofre. Muitos ricos depositavam grandes quantias. [42]Então chegou uma pobre viúva que deu duas pequenas moedas, que não valiam quase nada. [43]Jesus chamou os discípulos e disse: "Em verdade vos digo, esta pobre viúva deu mais do que todos os outros que ofereceram esmolas. [44]Todos deram do que tinham de sobra, enquanto ela, na sua pobreza, ofereceu tudo aquilo que possuía para viver". - Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11 HOMILIA

12 PROFISSÃO DE FÉ

Creio em um só Deus, Pai todo-poderoso, / **Criador do céu e da terra; de todas as coisas visíveis e invisíveis**. / Creio em um só Senhor, Jesus Cristo, / **Filho Unigênito de Deus**, / nascido do Pai antes de todos os séculos: / **Deus de Deus**, / luz da luz, / **Deus verdadeiro de Deus verdadeiro**, / gerado, não criado, / **consubstancial ao Pai**. / Por Ele todas as coisas foram feitas. / **E por nós, homens, e para nossa salvação**, / desceu dos céus: / **e se encarnou pelo Espírito Santo**, / no seio da Virgem Maria, / **e se fez homem**. / Também por nós foi crucificado / **sob Pôncio Pilatos**; / padeceu e foi sepultado. / **Ressuscitou ao terceiro dia**, / conforme as Escrituras, / **e subiu aos céus**, / onde está sentado à direita do Pai. / **E de novo há de vir, em sua glória**, / para julgar os vivos e os mortos; / **e o seu reino não terá fim**. / Creio no Espírito Santo, / **Senhor que dá a vida**, / e procede do Pai e do Filho; / **e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado**: / ele que falou pelos profetas. / **Creio na Igreja**, / una, santa, católica e apostólica. / **Professo um só batismo** / para remissão dos pecados. / **E espero a ressurreição dos mortos** / e a vida do mundo que há de vir.

T. Amém.

13 ORAÇÃO DOS FIÉIS

P. Irmãos e irmãs, Cristo, Sumo e Eterno Sacerdote, é nosso intercessor. Sentado à direita do Pai, Ele suplica por nós. Com confiança, apresentemos nossas preces a Ele, suplicando:

T. Acolhei a nossa oração, ó Senhor!

1. Senhor, sabemos que sois fiel para sempre e fazeis justiça aos que são oprimidos; concedei à vossa Igreja ser casa e abrigo para os pobres, abandonados e oprimidos deste mundo.

2. Senhor, a pobre viúva, na sua pobreza, ofereceu tudo aquilo que possuía para viver; que cada um de nós cresça na oferta de si mesmo, sem reservas, em favor dos irmãos e irmãs.

3. Senhor, Vós erguestes o caído; que a nossa comunidade seja um sinal da misericórdia e do perdão e testemunha de diálogo e de reconciliação.

4. Senhor, há oração que agrada a Deus e oração que é puro fingimento; que ao rezarmos, nossos lábios e coração estejam unidos para que a nossa oração dê frutos de amor e de caridade.

(Orações da comunidade)

P. Vós que sois Deus, com o Pai, e o Espírito Santo.

T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

14 APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS

Bendito seja o nome do Senhor / agora e sempre e por toda a eternidade!

1. Pelo pão que de sua bondade recebemos, / fruto da terra e do nosso trabalho!

2. Pelo vinho que de seu amor nós recebemos, / fruto da videira e do nosso trabalho!

3. Pelo alimento corporal que às criaturas Ele dá, / o pão de cada dia que sustenta nosso corpo!

4. Pelo alimento espiritual que a seus filhos Ele dá, / sua Palavra e seu Corpo que sustentam nossa alma!

15 ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

P. Lançai, ó Deus, sobre o nosso sacrifício um olhar de perdão e de paz, para que, celebrando a paixão do vosso Filho, possamos viver o seu mistério. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

16 ORAÇÃO EUCARÍSTICA VI-C

P. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação, dar-vos graças, sempre em todo o lugar, Pai santo, Senhor do céu e da terra, por Cristo, Senhor nosso. Pela vossa Palavra criastes o universo e em vossa justiça tudo governais. Tendo-se encarnado, vós nos destes o vosso Filho como mediador. Ele nos dirigiu a vossa palavra, convidando-nos a seguir seus passos. Ele é o caminho que conduz para vós, a verdade que nos liberta e a vida que nos enche de alegria. Por vosso Filho, reunis em uma só família os homens e as mulheres, criados para a glória de vosso nome, redimidos pelo sangue de sua cruz e marcados com o selo de vosso Espírito. Por essa razão, agora e sempre, nós nos unimos à multidão dos Anjos e dos Santos, cantando (dizendo) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo...

CP. Na verdade, vós sois santo e digno de louvor, ó Deus, que amais os seres humanos e sempre os assistis no caminho da vida. Na verdade, é bendito o vosso Filho, presente no meio de nós, quando nos reunimos por seu amor. Como outrora aos discípulos, ele nos revela as Escrituras e parte o pão para nós.

T. O vosso Filho permaneça entre nós!

CC. Nós vos suplicamos, Pai de bondade, que envieis o vosso Espírito Santo para santificar estes dons do pão e do vinho, a fim de que se tornem para nós o Corpo e ✝ o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T. Mandai o vosso Espírito Santo!

Na véspera de sua paixão, durante a última Ceia, ele tomou o pão, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele, tomando o cálice em suas mãos, vos deu graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Eis o mistério da fé!

T. Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!

CC. Celebrando, pois, ó Pai santo, a memória de Cristo, vosso Filho, nosso Salvador, que pela paixão e morte de cruz fizestes entrar na glória da ressurreição e colocastes à vossa direita, anunciamos a obra do vosso amor até que ele venha e vos oferecemos o pão da vida e o cálice da bênção.

CC. Olhai com bondade para a oferta da vossa Igreja. Nela vos apresentamos o sacrifício pascal de Cristo, que vos foi entregue. E concedei que, pela força do Espírito do vosso amor, sejamos contados, agora e por toda a eternidade, entre os membros do vosso Filho, cujo Corpo e Sangue comungamos.

T. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

1C. Pela participação neste mistério, ó Pai todo-poderoso, santificai-nos pelo Espírito e concedei que nos tornemos semelhantes à imagem de vosso Filho. Fortalecei-nos na unidade, em comunhão com o nosso Papa Francisco, o nosso bispo Odilo, com todos os bispos, presbíteros e diáconos e todo o vosso povo.

T. O vosso Espírito nos una num só corpo!

2C. Fazei que todos os membros da Igreja, à luz da fé, saibam reconhecer os sinais dos tempos e empenhem-se, de verdade, no serviço do Evangelho. Tornai-nos abertos e disponíveis para todos, para que possamos partilhar as dores e as angústias, as alegrias e as esperanças, e andar juntos no caminho do vosso reino.

T. Caminhamos no amor e na alegria!

3C. Lembrai-vos dos nossos irmãos e irmãs (N. e N.), que adormeceram na paz do vosso Cristo, e de todos os falecidos cuja fé só vós conhecestes: acolhei-os na luz da vossa face e concedei-lhes, no dia da ressurreição, a plenitude da vida.

T. Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

4C. Concedei-nos ainda, no fim da nossa peregrinação terrestre, chegarmos todos à morada eterna, onde viveremos para sempre convosco. E em comunhão com a bem-aventurada Virgem Maria, São José seu esposo, com os Apóstolos e Mártires, São Paulo Patrono da nossa Arquidiocese, e todos os Santos, vos louvaremos e glorificaremos, por Jesus Cristo, vosso Filho.

CP ou CC. Por Cristo,...

T. Amém.

17 RITO DA COMUNHÃO

18 CANTO DE COMUNHÃO

Sl 61(62) (= à Fx 18, CD "Liturgia VII")

Não importa o tamanho da oferta, / o que conta é o amor que a conduz. / Nesta ceia de pão e de vinho, //:corpo e sangue nos dás, ó Jesus!://

1. Só em Deus acho repouso, dele espero a salvação, a salvação. Ele é a rocha que me salva, força, pra eu não ir ao chão. Até quando vocês juntos contra um só atacarão?

2. Contra um muro que se inclina ou parede a desabar, a desabar? Já tramaram derrubar-me e não sabem se calar. Sua boca diz louvores, dentro, pensam em condenar.

3. Povo, espera no Senhor, abre a ele o coração, o coração. Todo homem é só um sopro, mesmo os

bons falam ilusão. Se botarmos na balança, sobem mais que um balão.
4. "Só Deus tem poder e glória"! Foi assim, que eu entendi, que eu entendi. A bondade, só tu tens, o amor se encontra em ti. Dás conforme a gente faz, também isto, eu entendi.

19 ORAÇÃO APÓS A COMUNHÃO

P. Oremos *(Silêncio)*: Fortificados por este alimento sagrado, nós vos damos graças, ó Deus, e imploramos a vossa clemência; fazei que perseverem na sinceridade do vosso amor aqueles que fortalecestes pela infusão do Espírito Santo. Por Cristo, nosso Senhor.
T. Amém.

20 ORAÇÃO PELO SÍNODO ARQUIDIOCESANO

T. Divino Espírito Santo, vós sois a alma da Igreja / e renovais a face da terra. / Vinde em nosso auxílio / na realização do primeiro Sínodo arquidiocesano de São Paulo. / Renovai em nós a fé, a esperança e a caridade; / animai-nos com um vivo ardor missionário / para o testemunho do Evangelho nesta Cidade imensa. / Seguindo o exemplo de Maria, Mãe da Igreja, / do apóstolo São Paulo, Patrono de nossa Arquidiocese, / de São José de Anchieta, Santa Paulina e Santo Antônio de Santana Galvão, / dos bem-aventurados Padre Mariano e Madre Assunta / e dos santos Padroeiros de nossas Comunidades, / sejamos também nós ardorosos discípulos-missionários de Jesus Cristo / para que, nele, todos tenham vida em abundância. / Divino Espírito Santo, iluminai-nos. Amém!

POVO DE DEUS EM SÃO PAULO
- SEMANÁRIO LITÚRGICO -
Publicação da Mitra Arquidiocesana de São Paulo
Av. Higienópolis, 890 - São Paulo - SP - 01238-000
TEL: 3660-3700
Redator: Pe. Luiz Eduardo Pinheiro Baronto | **Administração**: Maria das Graças (Cássia) | **Assinaturas:** Ariane **r.3724** | **Diagramação:** Fábio Lopes | **Ilustração de cabeçalho:** Cláudio Pastro | **Ilustrador:** Guto Godoy | povodedeus@arquidiocesedesaopaulo.org.br | **Site:** www.arquisp.org.br | **Impressão:** Paulus Gráfica - **90.000 por celebração**

RITOS FINAIS

21 BÊNÇÃO FINAL

TC II

22 HINO DO SÍNODO ARQUIDIOCESANO

Povo de Deus, / Igreja do Senhor, / Caminhemos sempre unidos / num só coração! / Quanta alegria! / Que bênção tão grande! / O Evangelho de Jesus anunciar
1. No Páteo do Colégio / São Paulo recebeu / A semente do Evangelho / de santos missionários / Chegou a nossa vez! É missão de todos nós! / Boa Nova de Jesus, à cidade anunciar
2. De Cristo somos nós / Discípulos-missionários / "Igreja em saída" / ao encontro dos irmãos. / Levemos generosos / a alegria do Evangelho / A todos os recantos / da cidade a esperar.
3. Vem dar-nos, ó Senhor / fervor de missionários / Envia teu Espírito / e nos mostra o caminho. / Converte-nos agora / e renova a Tua Igreja. / Concede aos teus filhos / unidade, amor e fé.

O GESTO DE AMOR DAS DUAS VIÚVAS

A Palavra de Deus nos apresenta duas viúvas pobres, a primeira, apesar de sua quase miséria, acolhe em sua casa Elias, o homem de Deus; e a segunda é acolhida no Templo, onde Deus habita, e em gratidão lança no tesouro do Templo as duas únicas moedas de que dispõe.

As duas mulheres têm muitos elementos em comum, mas há um elemento que destacarei: o gesto de amor a Deus manifestado em atitudes concretas. Para a primeira viúva foi um ato de caridade para com o próximo e, a segunda viúva o ato de cuidado com a casa do Senhor.

Os pequenos gestos de amor são valorizados e acolhidos por Deus, Ele abençoou a primeira viúva com um milagre, a cura do filho doente; Jesus também olhou com amor o pequeno gesto da viúva, o óbolo da viúva: "no Evangelho Jesus elogia aquela que coroará no juízo (Cf. São Paulino de Nola, Carta 34,2-4).

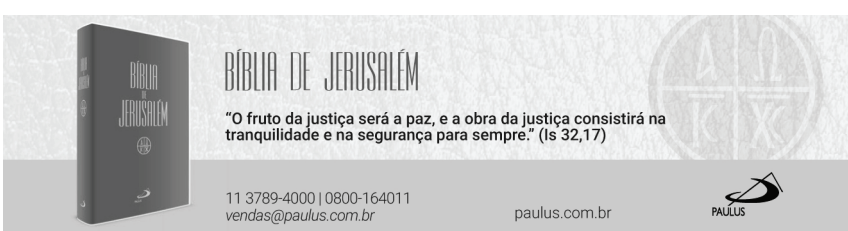
O gesto de amor comum às duas viúvas tem um grande ensinamento para nós hoje, pedras vivas da Igreja: ninguém é tão pobre que não possa dar algo. Um dia dá um copo de água a um sedento, outro dia uma moeda a quem pede na rua, noutro o quilo levado no ofertório da Igreja; no domingo a pequena oferta em dinheiro para manter o culto a Deus, todos os meses a contribuição com o dízimo, segundo as suas possibilidades.

São gestos pequenos, mas são exatamente estes pequenos gestos que o Papa Francisco nos convida, como comunidade de fé, a guardar, na qual os membros cuidam uns dos outros e formam um espaço aberto e evangelizador, lugar da presença do Ressuscitado que a vai santificando segundo o projeto do Pai Pai (Exortação Apostólica Gaudete et Exsultate 145).

A generosidade das viúvas foi um traço característico de suas vidas. Ela manifesta um percurso a ser percorrido para todo aquele que aprendeu através da Palavra e da vida de Comunidade que tudo vem de Deus, vai para Deus, porque já está em Deus.

Hoje, Jesus olha para nós como olhou para a viúva, pede coragem para dizer-lhe - confiamos em Ti -, e generosidade para colocar em suas mãos misericordiosas o que temos e o que somos.

Dom Sergio de Deus Borges
Bispo Auxiliar de São Paulo



Atenção! As partituras dos cantos estão disponíveis em nosso portal: www.arquisp.org.br/liturgia/folheto-povo-de-deus